



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

JHONATAN DANIEL ALVES OLIVEIRA

**FUTSAL NO PROGRAMA ESCOLINHAS DO DEF (UEPB):
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

CAMPINA GRANDE - PB

2018

JHONATAN DANIEL ALVES OLIVEIRA

**FUTSAL NO PROGRAMA ESCOLINHAS DO DEF (UEPB):
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso no formato de Relato de Experiência apresentado ao Departamento de Educação Física do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento a exigência para obtenção do grau de Bacharel em Educação Física.

**ORIENTADOR: PROF^a. Esp. ANNY SIONARA MOURA LIMA
DANTAS**

CAMPINA GRANDE - PB

2018

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

O48f Oliveira, Jhonatan Daniel Alves.
Futsal no programa escolinhas do DEF - UEPB
[manuscrito] : relato de experiência / Jhonatan Daniel Alves
Oliveira. - 2018.
17 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro
de Ciências Biológicas e da Saúde , 2018.
"Orientação : Profa. Esp. Anny Sionara Moura Lima Dantas
, Departamento de Educação Física - CCBS."
1. Educação física . 2. Inclusão social . 3. Esporte infantil .
4. Futsal . I. Título

21. ed. CDD 796.33

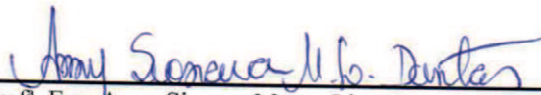
JHONATAN DANIEL ALVES OLIVEIRA

**FUTSAL NO PROGRAMA ESCOLINHAS DO DEF (UEPB):
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

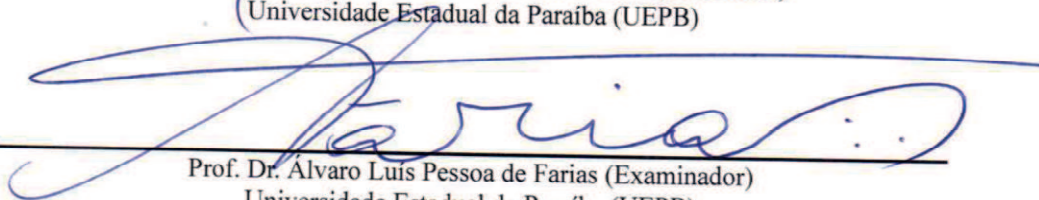
Trabalho de Conclusão de Curso no formato de Relato de Experiência apresentado ao Departamento de Educação Física do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento a exigência para obtenção do grau de Bacharel em Educação Física.

Aprovada em: 23/11/2018.

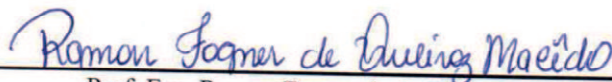
BANCA EXAMINADORA



Prof.^a Esp. Anny Sionara Moura Lima Dantas (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Alvaro Luis Pessoa de Farias (Examinador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Esp. Ramon Fagner de Queiroz Macedo (Examinador)
Universidade Paulista (UNIP)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus pelas inúmeras bênçãos concebidas em minha vida, dentre elas a oportunidade dada a mim de ingressar no ensino superior e poder concluir o curso de Bacharelado em Educação Física

Aos meus pais José Rivaldo de Oliveira e Vânia Núbia Alves Oliveira, por todo acompanhamento, carinho, afeto, cuidado, incentivo e modo de criação que tiveram para comigo durante toda minha vida.

A Prof. Esp. Anny Sionara Moura Lima Dantas, pela orientação durante a realização do meu trabalho, e pelo acompanhamento e auxílio que teve para comigo durante o período acadêmico que a acompanhei no programa das "Escolinhas do DEF".

Aos Profs. Dr. Álvaro Luís Pessoa de Farias e Esp. Ramon Fagner de Queiroz Macedo, por compor a banca e me auxiliarem no processo de melhoria do meu trabalho.

Aos demais amigos, familiares e professores, que contribuíram direta ou indiretamente para o desenvolvimento deste trabalho.

FUTSAL NO PROGRAMA ESCOLINHAS DO DEF (UEPB): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jhonatan Daniel Alves Oliveira

RESUMO

O estágio tem papel fundamental na formação de um futuro profissional e é aguardado com muita expectativa pelos estudantes da graduação, pois muitas vezes é nele que os graduandos assumem pela primeira vez o papel de professor em sala de aula. Este trabalho foi desenvolvido através da vivência na modalidade futsal, no componente curricular, estágio supervisionado II, sendo este realizado dentro do programa "Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer", que é desenvolvido no Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). A popularmente conhecida "Escolinhas do DEF", tem como finalidade promover a inclusão social de crianças e adolescentes, contribuindo para o resgate da auto estima e da cidadania de seus participantes, através da prática dos esportes. São ofertadas várias modalidades: musculação, futsal, natação, judô e dança, sendo estas desenvolvidas todas as terças e quintas feiras, nos turnos manhã e tarde. Todas as atividades desenvolvidas seguem o calendário acadêmico no período 2017.2, que teve início no dia vinte de fevereiro e término no dia dezenove de junho de 2018. Nossas aulas de tinham como objetivo preparar os alunos participantes com a finalidade de adaptá-los ao espaço de jogo, desenvolver fundamentos básicos, e por fim a aprender e aprimorar as técnicas da modalidade preparando estes assim, se possível para participação em competições municipais.

PALAVRAS-CHAVE: Programa, Futsal, Estágio Supervisionado.

FUTSAL IN THE PROGRAM ESCOLINHAS DO DEF (UEPB): EXPERIENCE REPORT

Jhonatan Daniel Alves Oliveira

ABSTRACT

The internship has a fundamental role in the formation of a professional future and is awaited with great expectation by undergraduates, as it is often in this context that undergraduates take on the role of teacher for the first time in the classroom. This work was developed through the futsal experience in the curricular component, supervised stage II, which was carried out within the "Pedagogical Laboratory: Health, Sports and Leisure" program, which is developed in the Department of Physical Education of the State University of Paraíba (UEPB). The popularly known "Escolinhas do DEF", aims to promote the social inclusion of children and adolescents, contributing to the recovery of the self esteem and citizenship of its participants, through the practice of sports. Various modalities are offered: bodybuilding, futsal, swimming, judo and dance, these being developed every Tuesday and Thursday, in the morning and afternoon shifts. All the activities developed follow the academic calendar in the period 2017.2, which began on the 20th of February and ends on the 19th of June 2018. Our classes were aimed at preparing the participating students with the purpose of adapting them to the space of play, develop basic fundamentals, and finally learn and improve the techniques of the modality by preparing these, if possible to participate in municipal competitions.

KEY WORDS: Program, Futsal, Supervised Internship.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
REFERENCIAL TEÓRICO	8
Estágio Supervisionado.....	8
Futsal.....	9
Metodologia.....	10
O PROGRAMA	11
O RELATO	12
CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
REFERÊNCIAS	16

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado representa um papel fundamental na formação de um futuro profissional. Caracteriza-se como um momento de aquisição e aprimoramento de conhecimentos e habilidades que são essenciais para o exercício da docência. É uma atividade que possibilita ao futuro docente entrar em contato com problemas reais da comunidade onde irá atuar, e assim analisar as possibilidades e formas de atuação neste ambiente.

De acordo com um relatório desenvolvido pelas Nações Unidas no ano de 2003, intitulado "Esporte para o Desenvolvimento e a Paz: Em Direção à Realização das Metas de Desenvolvimento do Milênio", o esporte tem um lugar natural na educação, seja com uma abordagem formal, não-formal ou informal.

Nos dias de hoje, é perceptível que muitas crianças e adolescentes por causa da longa permanência fora das escolas, passam grande parte desse tempo nas ruas, tornando-se presas fáceis para os que lidam com o tráfico de drogas, com a prostituição infantil, com a prática de furtos e com outros vários tipos de delinquência.

O programa "LP: SEL" surgiu para proporcionar as crianças e aos adolescentes, moradores da Vila dos Teimosos e localidade circunvizinha, atividades ligadas à educação física, esporte e lazer, a fim de contribuir para melhor utilização do seu tempo livre e conseqüente melhoria da educação, saúde e qualidade de vida. Tendo em vista a situação de desigualdade social em que vivemos hoje, onde nem todos têm acesso à prática de esportes ou até mesmo a educação, as Escolinhas do DEF vem auxiliando no resgate da auto-estima das crianças e adolescentes que atende.

A descrição das atividades será dividida em três momentos: Inicialmente teremos as bases teóricas, que servem como orientação para o desenvolvimento do estudo. Posteriormente iremos destacar como ocorre o funcionamento do programa: horário, público-alvo, modalidades ofertadas, beneficiários e parcerias. E para finalizar será apresentado o relato descritivo das atividades desenvolvidas na modalidade futsal, no período 2017.2, no turno da tarde.

O objetivo deste trabalho é relatar minhas experiências no componente curricular estágio supervisionado II, do curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) no Programa de Extensão: "Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer", popularmente conhecido como "Escolinhas do DEF", destacando a contribuição deste na minha graduação e formação como cidadão.

REFERENCIAL TEÓRICO

Estágio Supervisionado

De acordo com a LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008, estágio pode ser compreendido como ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos. Ele pode ser realizado com estudantes que: estejam freqüentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

Segundo Barbosa (2008), para formação de um professor capaz de refletir sobre a prática, são objetivos do estágio supervisionado possibilitar ao estagiário: compreender o contexto da realidade social da escola campo de estágio, tomar decisões visando superar preconceitos, melhorar propostas de ensino-aprendizagem, e por fim repensar conteúdos e práticas de ensino, visando se adequar a realidade social.

O estágio é um espaço muito importante na formação de um futuro profissional e aguardado com muita expectativa pelos estudantes dos cursos. Para muitos graduandos, é o primeiro momento onde estes irão assumir o papel de professor, visto que até então é o único contato que tiveram até então com a sala de aula foi na condição de alunos. (MILANESI, 2012).

A partir dessas concepções, o estágio pode ser caracterizado como essencial, e sua organização deve ocorrer de maneira a possibilitar o contato com a prática pedagógica, e também oportunizar ao estagiário, reflexões críticas e transformações no campo de atuação profissional. (RAMOS, 2014).

No âmbito da Universidade Estadual da Paraíba, mais especificamente no Curso de Bacharelado em Educação Física, temos o estágio supervisionado subdividido em quatro áreas: (estágio I: realizado para que se tenha conhecimento das áreas de atuação, na formação do profissional bacharel, estágio II: desenvolvido na área da promoção de saúde em “NASFs – Núcleo de Apoio à Saúde da Família” ou em programas como as “ESCOLINHAS DO DEF”, e estágio III: que é realizado no âmbito da musculação, trabalhando com a questão do treinamento personalizado e personal trainer, e por fim o estágio IV: este é realizado em locais que promovam a prática esportiva e do lazer).

Futsal

O Futsal em se tratando de modalidades esportivas coletivas, é no Brasil uma das mais praticadas por pessoas de diferentes idades, com forte apelo cultural e é popularmente caracterizado como futebol em dimensões reduzidas. Basicamente, as regras do futsal e futebol são bastante parecidas, com o primeiro apresentando algumas particularidades como bola de menor tamanho e peso, número menor de jogadores (cinco), número ilimitado de substituições, lateral cobrado com os pés, não possui “impedimento”, menor tamanho trave, menor dimensão do espaço de jogo e piso diferente da tradicional grama. (RÉ, 2008).

Igualmente outras modalidades esportivas, o futsal possui algumas versões sobre o seu surgimento. Uma delas fala que o Futsal começou a praticado por volta de 1940 por membros da Associação Cristã de Moços, na cidade de São Paulo, pois era difícil encontrar campos adequados para a prática do esporte, então os praticantes começaram a jogar suas “peladas e/ou raxas” nas quadras de basquete e hóquei. O número de jogadores variava entre 5 a 7 por equipe, era assim que se jogava inicialmente, porém logo por meio de regras definiram o número de jogadores para 5 em cada equipe. (JÚNIOR, 2013).

Além da versão acima citada, também temos a que mais se leva em consideração em relação ao real surgimento da modalidade, que fala sobre a invenção do Futsal no ano de 1934 na Associação Cristã de Moços de Montevideu no Uruguai, pelo professor Juan Carlos Ceriani que nomeou este novo esporte de “INDOOR-OT-BAL”. Na cidade de São Paulo, merece destaque o nome de Habib Maphuz que muito contribuiu nos primórdios do Futebol de Salão no Brasil (CBFS, 2009).

Para Freire (2011) no processo de ensino-aprendizagem do futebol, a criança deve primeiro ter contato com a bola, aprendendo de início as habilidades como: a condução, controle, finalização e cabeceio. Posteriormente a criança deverá adquirir as habilidades nas quais possa interagir com o companheiro, como: o passe, drible e desarme e por fim desenvolver todas as habilidades citadas anteriormente, com o acréscimo da tática sem bola de atuação em um jogo, desenvolvendo mentalmente a capacidade de executar depois na prática com a bola.

“Na prática, devemos propiciar, no ensino do Futsal, uma variedade de experiências motoras, bem como um contato com vários tipos de objetos em diferentes espaços, iniciar o ensino com atividades simples

e compatíveis com as possibilidades de realização, elaboração, interesse e prazerosas para seus praticantes, facilitando sua adaptação e incentivando-os e motivando-os o gosto de aprender, participar e aperfeiçoar.” (VOSER, 1999).

Scaglia (1999) classifica os fundamentos básicos do futebol como:

Fundamentos Básicos: passe, domínio de bola, condução, drible, chute, desarme e cabeceio.

Fundamentos Derivados: cruzamento, cobrança de falta e pênalti, lançamentos e tabelas.

Fundamentos Específicos: posições assumidas pelo jogador durante o jogo, como goleiro, zagueiros, laterais, meias e atacantes.

Além de destacar o processo ensino aprendizagem do futsal e os fundamentos a serem adquiridos, não podemos deixar de citar aqui os inúmeros benefícios proporcionados pelo futsal aos seus praticantes. Segundo Souza (2017), entre as inúmeras modalidades esportivas, o futsal auxilia e proporciona benefícios para a parte física, mental e social dos alunos. Podemos destacar como benefícios da prática do esporte, algumas vantagens como: melhor convívio social, ser solidário ao próximo, superar a timidez, saber trabalhar melhor em equipe, além de adquirir um melhor controle emocional.

Esses benefícios são essenciais, principalmente, nas fases iniciais da vida na prática do esporte. Estes em geral fazem com que a criança e/ou o adolescente passem a ser mais sociais e interajam mais entre si, fazendo assim com que os benefícios acima façam efeito na personalidade físico-social da mesma.

Metodologia

Tipo de Estudo: Relato de Experiência;

Abordagem: Qualitativa, com objetivo Descritivo;

Local do Estudo: Universidade Estadual da Paraíba, localizada na Rua: Juvêncio Arruda S/N, Campus Universitário em Bodocongó, no Programa "Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer" – (Escolinhas do DEF);

Horário: Terças e Quintas no Turno da Tarde, de 13:30 às 15:30;

Amostra: Na modalidade Futsal mais especificamente, crianças e adolescentes com faixa etária de sete aos dezessete anos, moradores da comunidade carente “Vila dos Teimosos”, próxima à Universidade.

O PROGRAMA

O antigo Projeto "Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer" e hoje programa, foi criado nos anos 2000 pelas professoras Sidilene Gonzaga de Melo e Anny Sionara Moura Lima Dantas, tem como finalidade de promover a inclusão social de crianças e adolescentes, contribuindo para o resgate da auto estima e da cidadania de seus participantes. O programa é desenvolvido nas dependências do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, localizada na Cidade de Campina Grande - PB. Em seus primórdios teve como público alvo crianças e adolescentes com faixa etária de sete aos dezessete anos, e dentre as exigências para a inscrição destes é que estivessem matriculados no ensino médio e/ou fundamental no sistema de ensino público da cidade.

Atualmente o programa está muito mais abrangente do que no período de sua idealização, não participam do mesmo apenas crianças e adolescentes como era o intuito inicial, mas também, mães desses citados anteriormente, moradores da comunidade carente próxima à Universidade, participantes do Programa PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) este que possuía parceria com as "Escolinhas do DEF" até o ano de 2017 e discentes e alguns funcionários da Instituição.

São várias as modalidades ofertadas: musculação, futsal, natação, judô e dança, sendo estas desenvolvidas todas as terças e quintas feiras, das sete horas e trinta minutos as nove horas e trinta minutos no turno da manhã, e das treze horas e trinta minutos as quinze horas e trinta minutos na parte da tarde. Quando é definido previamente pela professora coordenadora do projeto atualmente Anny Sionara Moura Lima Dantas o período de início das aulas, tantos os estagiários bolsistas, como voluntários, se reúnem a fim de realizarem um planejamento prévio das atividades que serão realizadas, como também realizam em comunidades e escolas próximas a universidade a divulgação do programa.

O Programa, não só beneficia a quem participa do mesmo como aluno, mas também auxilia os professores estagiários, tanto do curso de educação física como outras graduações da área da saúde, como será visto mais a frente, pois por ser um programa de extensão, a atuação no mesmo contempla o estagiário com horas adicionais, que são necessárias para conclusão da graduação, no caso de educação física (bacharelado e licenciatura) mais especificamente, facilita a vida dos graduandos, pois

graças às "escolinhas", é possível a realização do estágio II do bacharel IV da licenciatura, nas dependências da própria universidade.

Além dos graduandos de educação física da universidade estadual da Paraíba, que são os responsáveis por ministrar as aulas nas modalidades específicas, integram "as escolinhas" os graduandos de outros cursos, com as seguintes funções: Serviço Social, com orientação geral as crianças; Enfermagem, atuando com socorristas, caso venha ocorrer algum incidente durante a realização das atividades, como também realizam exames nos alunos praticantes da modalidade natação; e por fim Odontologia, que realizam palestras visando à conscientização dos participantes na manutenção de uma saúde bucal saudável.

O RELATO

As atividades desenvolvidas na modalidade futsal, dentro da componente curricular estágio supervisionado II no programa "LP: SEL" seguem o calendário acadêmico da Universidade Estadual da Paraíba no período 2017.2, que teve início no vinte de fevereiro e término no dia dezenove de junho de 2018.

A semana final do mês de fevereiro e todo o mês de março foram destinados a divulgação do programa, inscrições e planejamento das atividades por parte dos alunos estagiários.

A prática em si, só teve início na primeira semana de abril, no dia três, sempre no turno da tarde nas terças e quintas feiras das treze e trinta as quinze e trinta, onde ao total foram realizadas 16 aulas. Na aula inicial, nos apresentamos aos alunos e dissertamos um pouco sobre como seria desenvolvido o trabalho, posteriormente um jogo lúdico de futsal foi realizado com os mesmos.

O objetivo de nossas aulas era de preparar os alunos participantes com a finalidade de adaptá-los ao espaço de jogo, desenvolver fundamentos básicos, e por fim a aprender e aprimorar as técnicas da modalidade preparando estes assim, se possível para participação em competições municipais. Logo abaixo será descrito de forma geral as atividades realizadas com eles:

Em todos os encontros sem exceção nos 10 minutos iniciais da aula é realizado um alongamento seguido de aquecimento com os meninos, sendo este segundo realizado através de "trotos" no em torno do espaço de jogo, ou por meio de atividades lúdico-recreativas, como "toca", por exemplo. Ao final das aulas, nos 20 minutos para

ser mais específico, é realizado o jogo de futsal com os alunos, sendo este às vezes desenvolvidos com regras específicas da modalidade, e em outros momentos mais flexível em relação a utilização destas.

Após a aula de apresentação com realização do jogo lúdico, buscamos implementar o processo de ensino aprendizagem do futsal em prática. Nos encontros 1 ao 4 buscamos passar aos alunos, até mesmo em uma pequena roda de conversa após a realização do aquecimento/alongamento, um pouco do histórico da modalidade, apenas de modo a situar estes sobre o esporte que estavam praticando e suas origens, além disso, buscamos mostrar um pouco de regras básicas do futsal, como tamanho do espaço de jogo, número de jogadores, faltas, peso e tamanho da bola entre outros.

Nos encontros 5 ao 8, buscamos desenvolver com os alunos exercícios básicos de adaptação a bola no futsal, para que estes pudessem se adaptar um pouco mais ao elemento central utilizado nesse esporte, como também ao espaço de jogo que era o ginásio da UEPB, nestes momentos buscamos desenvolver um pouco com os alunos algumas habilidades como: a condução, controle, domínio e finalização. Exercícios individuais, em dupla ou em grupo eram realizados, para facilitar o progresso do processo ensino aprendizagem.

Um pouco mais adiante entre os encontros 9 a 11, de acordo com a evolução dos meninos, nos fundamentos básicos da modalidade anteriormente citados, buscamos desenvolver os fundamentos derivados do futsal, onde com utilização dos materiais auxiliares fornecidos pela universidade, como: arcos, cones, pratos e bolas, podemos desenvolver estações específicas para evoluir os meninos nesses fundamentos que são: cruzamento, cobrança de falta e pênalti, lançamentos e tabelas.

Os encontros 12 ao 15 após, uma notável evolução dos meninos nos fundamentos trabalhados nas aulas anteriores, buscamos desenvolver um pouco com eles um trabalho de fundamentos específicos, onde iríamos trabalhar um pouco da questão tática dos jogadores em quadra, mostramos aos meninos um pouco do papel de cada jogador no campo de jogo, goleiro, central, alas e pivô, como também algumas possíveis variações de esquemas táticos que podem ser implementadas no futsal como: 2x2; 3x1; 2x1x1, entre outros.

Para finalizar nosso trabalho, no encontro de número 16 realizamos com os meninos um pequeno torneio de futsal, sendo este subdivido no horário de suas respectivas aulas, o primeiro de 13:30 as 14:30, realizado com 5 equipes de 4 alunos

cada, onde os goleiros podiam revesar entre as equipes, e o segundo torneio de 14:30 as 15:30 com a turma seguinte, com 4 equipes de 4 alunos cada.

Para a realização do torneio, buscamos mostrar aos alunos a importância do trabalho em equipe e da solidariedade para com o colega. Destacamos também a importância do “jogo limpo”, sem faltas e sem xingamentos para com o próximo. No jogo em si, sentimos a necessidade de equilibrar as equipes, com os meninos que possuíam mais facilidade na prática da modalidade com aqueles que tinham um pouco de dificuldade, isto podemos observar durante o processo de ensino aprendizagem, para que assim o torneio flui-se melhor e foi isso que acontecera, e tudo ocorreu como esperávamos, ao final distribuimos medalhas de participação para todos, sendo estas fornecidas pelas “escolinhas do DEF”, junto à coordenadora prof. Anny.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desenvolvidas durante o estágio cumpriram o que se esperava no objetivo inicial, onde foi possível analisar as dificuldades iniciais dos alunos, no que diz respeito à prática do futsal, onde muitos se quer tinham vivencia em ambientes adequados a prática da modalidade, por meio de exercícios básicos de adaptação a bola, foi possível a implementação dos fundamentos deste esporte, desde os básicos, passando para os derivados e por fim os específicos, sendo cada um destes implementados aos poucos de acordo com a evolução dos alunos.

Como dificuldades durante a realização de nossas aulas, podemos destacar: em se tratando dos alunos, conscientizá-los que eles estavam ali para aprender a os fundamentos básicos do futsal e não apenas para jogar, no que diz respeito às condições que são oferecidas pela universidade para desenvolvimento das atividades podemos fazer algumas ressalvas, como: o desgaste dos materiais auxiliares fornecidos para auxílio no processo ensino-aprendizagem, mais especificamente as bolas que possuíam pesos e tamanhos diferentes, que por volta da metade do mês de maio foram repostos, por materiais novos e de boa qualidade, disponibilizados pela instituição. Em relação ao ginásio podemos destacar: nem sempre o mesmo estava disponível para realização das aulas, visto que alguns eventos da instituição são realizados no mesmo, como também algumas aulas das componentes curriculares do curso, com isso tínhamos de realizar nossas aulas na quadra externa, que diferentemente do ginásio, não é coberta, e possui

um piso diferente, o que dificulta a prática, pois muitas vezes o clima não é favorável e também os alunos não possuem calçados adequados a prática.

Foi muito proveitoso para mim, a vivência neste componente curricular, tanto pelo lado cidadão, através da interação com eles em diversos momentos da aula, e também como estudante de graduação e professor estagiário do programa, onde pude transmitir um pouco do conhecimento que tenho em futsal para os alunos, visto que aprender a jogar tem contribuído de forma valiosa na vida deles não apenas como atividade física, mas na vida social, por meios dos valores morais adquiridos com a prática do esporte.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, T. M. N.; NORONHA C. A. **Estágio supervisionado interdisciplinar**. Natal, RN: SEDIS, 2008. 11v. 224 p.

Cartilha esclarecedora sobre a lei do estágio: lei nº 11.788/2008 Brasília: MTE, SPPE, DPJ, CGPI, 2008. 22 p.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

Confederação Brasileira de Futebol de Salão; Livro de Regras 2009, **História do Futsal**. Disponível em: www.cbfs.com.br. Acessado em 2 de out de 2018.

FREIRE, J. B. **Pedagogia do Futebol**. 3 ed. Campinas: São Paulo, Autores Associados, 2011.

JÚNIOR, J.A. de S. **Futsal: história, evolução e sistemas**. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 18, Nº 184, Septiembre de 2013.

MILANESI, I. **Estágio supervisionado: concepções e práticas em ambientes escolares**. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 46, p. 209-227, out./dez. 2012. Editora UFPR

MOURA, A. R. C. da Silva. **Evolução Histórica do Programa Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer no Departamento de Educação Física (Programa Escolinhas do DEF)**. Campina Grande; 2010.

ONU - Organização das Nações Unidas. **Esporte para o Desenvolvimento e a Paz: Em Direção à Realização das Metas de Desenvolvimento do Milênio**. Nova York, EUA 2003.

RAMOS, G. D. de Medeiros. **Escolinhas de Futsal: Um Relato de Experiência do Estágio Supervisionado IV**. Campina Grande; 2014.

Ré, A.H.N. **Características do futebol e do futsal: implicações para o treinamento de adolescentes e adultos jovens**. <http://www.efdeportes.com/> Revista Digital - Buenos Aires - Año 13 - Nº 127 - Diciembre de 2008.

SCAGLIA, A. J. **O futebol que se aprende e o futebol que se ensina.** 1999. 169-f. Dissertação (Mestrado). Campinas: Faculdade de Educação Física -Unicamp, 1999.

SOUZA, A.M.C. **Os Benefícios do Futsal como Conteúdo nas Aulas de Educação Física: Uma Revisão da Literatura.** Brasília – DF; 2017.

VOSER, RC, **Análise das intervenções pedagógicas em programas de iniciação ao futsal.** Pelotas: R.C. Voser, 1999.